

VIGILÂNCIA FARMACOLÓGICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

Equipe multiprofissional; Assistência farmacêutica; Unidade de terapia intensiva

Introdução

No contexto hospitalar, são inúmeras as profissões que atuam de modo sincronizados para um manejo holístico e humanizado desde o atendimento ambulatorial e sobretudo nas unidades de terapias intensivas (UTIs). Atualmente os hospitais têm aberto espaço para a atuação de residentes multiprofissionais para compor a equipe, contribuindo com o melhor seguimento da assistência ao passo que são contemplados com educação continuada em saúde. No cenário em questão o residente é um profissional farmacêutico, a instituição em questão fornece todas as ferramentas tecnológicas necessárias para colaborar com um aprendizado satisfatório, além de uma equipe multiprofissional que cobrem preceptoria de diversas profissões.

Métodos

O presente resumo consiste em um relato de experiência associado ao cenário de uma Residência Multiprofissional em Intensivismo Neonatal, no entanto antes da imersão no cenário específico são realizados rodízios em setores como a UTI de adultos da instituição, propondo uma vivência mais completa para o residente

Resultados / Discussão

Por se tratar de uma Maternidade Escola, o público-alvo mais comum da UTI dessa instituição são mulheres gestantes ou puérperas graves, visto que o perfil da maternidade é de gestação de alto risco, no entanto a UTI comumente recebe pacientes internas que foram submetidas a procedimentos ginecológicos e sofreram alguma intercorrência que demandou de cuidados intensivos e maior monitoramento. É bem sabido que pacientes de alto risco são submetidos a uma terapia medicamentosa extensa e em inúmeras vezes com medicamentos que possuem baixo índice terapêutico, se fazendo necessário um maior acompanhamento de uma equipe multiprofissional que possa identificar quaisquer possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Nesse contexto, a UTI adulto da maternidade proporciona ao residente participar de reuniões diárias com uma equipe para avaliar a evolução de cada paciente submetida aos cuidados intensivos, analisando sobretudo a terapia farmacológica no intuito de realizar ajustes como escalonamento/descalonamento ou suspensão de antimicrobianos, drogas vasoativas, entre outros medicamentos potencialmente perigosos. Além de participar da reunião multiprofissional, o residente realiza visita supervisionada individual de cada paciente, realizando busca ativa de sinais de intoxicação e durante a vivência foi possível identificar PRMs e na monitoração de medicamentos de eixo terapêutico estreito como a Vancomicina, por meio de Vancocinemia, garantindo a efetividade de tratamentos e diminuição dos riscos.

Considerações Finais

Desse modo, a experiência de rodar em uma unidade de cuidados intensivos proporciona ao residente uma expansão de conhecimento bastante considerável, visto que um olhar multiprofissional consegue contemplar todas as facetas que se relacionam a um cuidado integral do paciente assistido, resultando em uma segurança que diminui de forma significativa os desfechos negativos dos pacientes que ficam sob o cuidado dessa equipe.

Referência Bibliográfica

- COLIN, S. L., & NUTTI, C. Intervenção Farmacêutica: descrição do papel do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva. *Journal of Hospital Pharmacy and Health Services*, v. 13, n. 2, p. 766-766, 2022.
- SOUZA, L. S., DOS SANTOS VICENTE, K. M., CRUZ, T. R. S., RORIZ, C. F. F., & DE SANTANA, S. M. S. A humanização da assistência e o papel da equipe multiprofissional na recuperação do paciente internado nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 17, p. e129111738886-e129111738886, 2022.